



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
20.06.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [SÃO JULHÃO DO SESC TERÁ CIRCUITO MUSICAL E VIVI NASCIMENTO NA ZONA NORTE DE NATAL](#)

3. [São Julhão do Sesc terá Circuito Musical e Vivi Nascimento na zona Norte de Natal](#)

4. [São Julhão do Sesc terá Circuito Musical e Vivi Nascimento na zona Norte de Natal](#)

5. [São Julhão do Sesc terá Circuito Musical e Vivi Nascimento na zona Norte de Natal](#)

6. [São Julhão do Sesc terá Circuito Musical e Vivi Nascimento na zona Norte de Natal](#)

7. [Senac RN abre matrículas para cursos de idiomas](#)

8. [Senac RN abre matrículas para cursos de idiomas](#)

Notícias de Interesse:

9. [Mercado eleva para 2,14% projeção do crescimento da economia em 2023](#)

10. [Mercado eleva para 2,14% projeção do crescimento da economia em 2023](#)

11. [Mercado eleva para 2,14% projeção do crescimento da economia em 2023](#)

12. ['A sociedade potiguar é quem vai pagar', diz presidente da Faern sobre cobrança de água bruta](#)

13. [Mercado eleva para 2,14% projeção do crescimento da economia em 2023](#)

14. [Mercado vê inflação e juros menores e projeta PIB acima de 2% em 2023](#)

15. [Incertezas econômicas se dissiparam, e BC deve cortar juros a partir de agosto, dizem especialistas](#)

16. [Incertezas econômicas se dissiparam, e BC deve cortar juros a partir de agosto, dizem especialistas](#)

17. [Brasil perde posições em ranking de competitividade e só fica à frente de quatro países. Veja quem são](#)

18. [Brasil ocupa 60º lugar no ranking de competitividade em 2023](#)

19. [Receita de ICMS cresce 8,5% em um ano no RN](#)

20. [Receita de ICMS cresce 8,5% em um ano no RN](#)
21. [Mercado projeta primeira queda da Selic para agosto](#)
22. [Capas de Jornais](#)
23. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** realiza, no dia 7 de julho, a partir das 18 horas, o São Julhão do **Sesc**, na unidade Zona Norte. As atrações musicais são a banda Circuito Musical e a cantora Vivi Nascimento, com tema junino para celebrar a cultura e tradições nordestinas.

O **Senac** anuncia abertura de matrícula para os cursos de inglês, francês, italiano, espanhol, alemão e libras, nos municípios de Natal, Macaíba e Assú. Confira as opções disponíveis em cada cidade e faça o seu cadastro por meio do site www.rn.senac.br/idiomas.

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu pela sexta vez seguida, passando de 1,84% para 2,14%. A estimativa está no boletim Focus de hoje (19), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Em meio a possibilidade de que o governo do Rio Grande do Norte passe a cobrar uma taxa pelo uso de água bruta, utilizada no cultivo de diversas culturas, o presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do RN (Faern), José Vieira, indicou estar "assustado" com a possibilidade de cobrança, e afirmou que "essa água toda, a sociedade potiguar é quem vai pagar". A declaração foi dada durante o programa Tribuna Livre, da Rádio Jovem Pan News Natal.

Economistas indicaram em entrevista à CNN neste domingo (18) que as incertezas econômicas responsáveis pela elevação da taxa de juros se dissiparam. Eles consideram que o Banco Central (BC) deve começar um ciclo de cortes na Selic em agosto. A professora de Economia da Universidade Federal Fluminense (UFF) Julia Braga aponta que, no início de 2023, o aperto monetário do Federal Reserve (Fed) e a crise bancária dos Estados Unidos influenciaram as expectativas no Brasil.

Pelo quinto ano consecutivo, o Brasil perdeu posições globais em termos de competitividade. Em 2023, o país ficou na 60ª posição do anuário produzido pelo International Institute for Management Development (IMD) que avalia o grau de atratividade e de capacidade de geração de negócios. Com isso, o Brasil ficou à frente apenas da África do Sul (61ª), Mongólia (62ª), Argentina (63ª) e Venezuela (64ª).

No quinto mês do ano, o recolhimento de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação) registrou um aumento nominal de 8,5% no comparativo com maio do ano passado. Os valores arrecadados subiram de R\$ 602 milhões para R\$ 656 milhões. Os números são da Secretaria Estadual de Fazenda do Rio Grande do Norte (Sefaz-RN), que divulgou nesta segunda-feira (19) os dados da movimentação econômica de maio com a publicação da 43ª edição do Boletim Mensal da Fazenda Estadual. Descontada a

inflação acumulada, que foi 3,94%, o aumento real atingiu 4,56% (considerando o IPCA, divulgado pelo IBGE).

Os analistas do mercado financeiro anteciparam de setembro para agosto a projeção para o primeiro corte da taxa Selic, segundo o Sistema de Expectativas de Mercado, base de dados do Boletim Focus do Banco Central. Para a reunião desta semana, a mediana ainda é de manutenção da Selic em 13,75% ao ano, o que seria a sétima seguida, mas no encontro seguinte, que ocorre nos dias 1º e 2 de agosto, a maioria dos economistas já prevê queda para 13,50%.

SÃO JULHÃO DO SESC TERÁ CIRCUITO MUSICAL E VIVI NASCIMENTO NA ZONA NORTE DE NATAL

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/06/19/sao-julhao-do-sesc-tera-circuito-musical-e-vivi-nascimento-na-zona-norte-de-natal/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=sao-julhao-do-sesc-tera-circuito-musical-e-vivi-nascimento-na-zona-norte-de-natal
Data da publicação	19/06/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

SÃO JULHÃO DO SESC TERÁ CIRCUITO MUSICAL E VIVI NASCIMENTO NA ZONA NORTE DE NATAL



O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** realiza, no dia 7 de julho, a partir das 18 horas, o São Julhão do **Sesc**, na unidade Zona Norte. As atrações musicais são a banda Circuito Musical e a cantora Vivi Nascimento, com tema junino para celebrar a cultura e tradições nordestinas.

O São Julhão do **Sesc** é aberto ao público com senhas a venda nas centrais de relacionamento do **Sesc Cidade Alta**, Rio Branco, Potilândia e Zona Norte, a

partir da quarta-feira, 21 de junho. O valor do ingresso é R\$ 15,00 (quinze reais) para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, mediante apresentação da credencial Sesc. O público em geral pagará R\$ 30,00 (trinta reais) como entrada inteira, enquanto as pessoas com direito a meia entrada, pagarão metade deste valor.

Além da atração musical, a unidade Sesc Zona Norte estará totalmente voltada para o clima festivo junino, com direito a quadrilha improvisada, comidas típicas e serviço de bar. O São Julhão do Sesc é um evento que celebra a cultura nordestina e suas tradições juninas, com atrações para toda a família.

São Julhão do Sesc terá Circuito Musical e Vivi Nascimento na zona Norte de Natal

Link	https://anacadengue.com.br/2023/06/19/sao-julhao-do-sesc-tera-circuito-musical-e-vivi-nascimento-na-zona-norte-de-natal/
Data da publicação	19/06/2023
Veículo	BLOG ANA CADENGUE
Classificação	POSITIVO

São Julhão do Sesc terá Circuito Musical e Vivi Nascimento na zona Norte de Natal



Foto: Instagram

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)**

realiza, no dia 7 de julho, a partir das 18 horas, o São Julhão do Sesc, na unidade Zona Norte. As atrações musicais são a banda Circuito Musical e a cantora Vivi Nascimento, com tema junino para celebrar a cultura e tradições nordestinas.

O São Julhão do **Sesc** é aberto ao público com senhas a venda nas centrais de relacionamento do Sesc Cidade Alta, Rio Branco, Potilândia e Zona Norte, a partir da quarta-feira, 21 de junho. O valor do ingresso é R\$ 15,00 (quinze reais) para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, mediante apresentação da credencial Sesc. O público em geral pagará R\$ 30,00 (trinta reais) como entrada inteira, enquanto que as pessoas com direito a meia entrada, pagarão metade deste valor.

Além da atração musical, a unidade Sesc Zona Norte estará totalmente voltada para o clima festivo junino, com direito a quadrilha improvisada, comidas típicas e serviço de bar. O São Julhão do Sesc é um evento que celebra a cultura nordestina e suas tradições juninas, com atrações para toda a família.

Serviço:

O que: São Julhao do Sesc.

Onde: Sesc Zona Norte.

Quando: 7 de julho de 2023, a partir das 18 horas.

Atração: Circuito Musical e Vivi Nascimento.

Ingresso: Centrais de relacionamento do Sesc em Natal (Cidade Alta, Rio Branco, Potilândia e Zona Norte).

Valor:

R\$ 30,00 (Trinta reais) – Inteira.

R\$ 15,00 (Quinze reais) – Meia e trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, mediante apresentação da credencial Sesc.

São Julhão do Sesc terá Circuito Musical e Vivi Nascimento na zona Norte de Natal

Link	https://eliasjornalista.com/evento/sao-julhao-do-sesc-tera-circuito-musical-e-vivi-nascimento-na-zona-norte-de-natal/
Data da publicação	19/06/2023
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[São Julhão do Sesc terá Circuito Musical e Vivi Nascimento na zona Norte de Natal.](https://eliasjornalista.com/evento/sao-julhao-do-sesc-tera-circuito-musical-e-vivi-nascimento-na-zona-norte-de-natal/)

07
JULHO
18H

SÃO
JULHÃO
SESC ZONA NORTE

TETE PESSOA
CIRCUITO MUSICAL

VIVI NASCIMENTO

RS 15,00
Trab. do Comércio
e Meia-entrada*

RS 30,00
Público geral

VENDAS A PARTIR DE 21/06 NAS CENTRAIS
DE RELACIONAMENTO DO SESC EM NATAL

*Dependentes de trabalhadores do comércio; estudantes, idosos acima de 60 anos e pessoas com deficiência, conforme Lei da Meia-Entrada.

Sesc Fecomércio
Senac Senac

São Julhão do Sesc terá Circuito Musical e Vivi Nascimento na zona Norte de Natal.

Evento celebra a cultura e tradições nordestinas e juninas, aberto ao público e com senhas sendo vendidas em todas as unidades do Sesc Natal a partir da quarta-feira, 21

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** realiza, no dia 7 de julho, a partir das 18 horas, o São Julhão do Sesc, na unidade Zona Norte. As atrações musicais são a banda Circuito Musical e a cantora Vivi Nascimento, com tema junino para celebrar a cultura e tradições nordestinas.

O São Julhão do Sesc é aberto ao público com senhas a venda nas centrais de relacionamento do Sesc Cidade Alta, Rio Branco, Potilândia e Zona Norte, a partir da quarta-feira, 21 de junho. O valor do ingresso é R\$ 15,00 (quinze reais) para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, mediante apresentação da credencial Sesc. O público em geral pagará R\$ 30,00 (trinta reais) como entrada inteira, enquanto as pessoas com direito a meia entrada, pagarão metade deste valor.

Além da atração musical, a unidade Sesc Zona Norte estará totalmente voltada para o clima festivo junino, com direito a quadrilha improvisada, comidas típicas e serviço de bar. O São Julhão do Sesc é um evento que celebra a cultura nordestina e suas tradições juninas, com atrações para toda a família.

Serviço:

O que: São Julhao do Sesc.

Onde: Sesc Zona Norte.

Quando: 7 de julho de 2023, a partir das 18 horas.

Atração: Circuito Musical e Vivi Nascimento.

Ingresso: Centrais de relacionamento do Sesc em Natal (Cidade Alta, Rio Branco, Potilândia e Zona Norte).

Valor:

R\$ 30,00 (Trinta reais) – Inteira.

R\$ 15,00 (Quinze reais) – Meia entrada e trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, mediante apresentação da credencial Sesc.

São Julhão do Sesc terá Circuito Musical e Vivi Nascimento na zona Norte de Natal

Link	https://wllanadantas.com.br/sao-julhao-do-sesc-tera-circuito-musical-e-vivi-nascimento-na-zona-norte-de-natal/
Data da publicação	18/06/2023
Veículo	BLOG WLLANA DANTAS
Classificação	POSITIVO

São Julhão do Sesc terá Circuito Musical e Vivi Nascimento na zona Norte de Natal



O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** realiza, no dia 7 de julho, a partir das 18 horas, o São Julhão do Sesc, na unidade Zona Norte. As atrações musicais são a banda Circuito Musical e a cantora Vivi Nascimento, com tema junino para celebrar a cultura e tradições nordestinas.

O São Julhão do Sesc é aberto ao público com senhas a venda nas centrais de relacionamento do Sesc Cidade Alta, Rio Branco, Potilândia e Zona Norte, a partir da quarta-feira, 21 de junho. O valor do ingresso é R\$ 15,00 (quinze reais) para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, mediante apresentação da credencial Sesc. O público em geral pagará R\$ 30,00 (trinta reais) como entrada inteira, enquanto que as pessoas com direito a meia entrada, pagarão metade deste valor.

Além da atração musical, a unidade Sesc Zona Norte estará totalmente voltada para o clima festivo junino, com direito a quadrilha improvisada, comidas típicas e serviço de bar. O São Julhão do Sesc é um evento que celebra a cultura nordestina e suas tradições juninas, com atrações para toda a família.

Serviço:

O que: São Julhao do Sesc.

Onde: Sesc Zona Norte.

Quando: 7 de julho de 2023, a partir das 18 horas.

Atração: Circuito Musical e Vivi Nascimento.

Ingresso: Centrais de relacionamento do Sesc em Natal (Cidade Alta, Rio Branco, Potilândia e Zona Norte).

Valor:

R\$ 30,00 (Trinta reais) – Inteira.

R\$ 15,00 (Quinze reais) – Meia e trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, mediante apresentação da credencial Sesc.

São Julhão do Sesc terá Circuito Musical e Vivi Nascimento na zona Norte de Natal

Link	http://www.blogdajuliska.com.br/sao-julhao-do-sesc-tera-circuito-musical-e-vivi-nascimento-na-zona-norte-de-natal
Data da publicação	19/06/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	POSITIVO

São Julhão do Sesc terá Circuito Musical e Vivi Nascimento na zona Norte de Natal

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** realiza, no dia 7 de julho, a partir das 18 horas, o São Julhão do Sesc, na unidade Zona Norte. As atrações musicais são a banda Circuito Musical e a cantora Vivi Nascimento, com tema junino para celebrar a cultura e tradições nordestinas.

O São Julhão do Sesc é aberto ao público com senhas a venda nas centrais de relacionamento do Sesc Cidade Alta, Rio Branco, Potilândia e Zona Norte, a partir da quarta-feira, 21 de junho. O valor do ingresso é R\$ 15,00 (quinze reais) para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, mediante apresentação da credencial Sesc. O público em geral pagará R\$ 30,00 (trinta reais) como entrada inteira, enquanto as pessoas com direito a meia entrada, pagarão metade deste valor.

07 JULHO 18H

SÃO JULHÃO
SESC ZONA NORTE

TETE PESSOA CIRCUITO MUSICAL

VIVI NASCIMENTO

R\$ 15,00 Trab. do Comércio e Meia-entrada*

R\$ 30,00 Público geral

VENDAS A PARTIR DE 21/06 NAS CENTRAIS DE RELACIONAMENTO DO SESC EM NATAL

*Dependentes de trabalhadores do comércio; estudantes, idosos acima de 60 anos e pessoas com deficiência, conforme Lei da Meia-Entrada.

Sesc Fecomércio Senac

Além da atração musical, a unidade Sesc Zona Norte estará totalmente voltada para o clima festivo junino, com direito a quadrilha improvisada, comidas típicas e serviço de bar. O São Julhão do Sesc é um evento que celebra a cultura nordestina e suas tradições juninas, com atrações para toda a família.

FONTE: blogdajuliska.com.br

Senac RN abre matrículas para cursos de idiomas

Link	https://blogdowashington.com.br/senac-rn-abre-matriculas-para-cursos-de-idiomas/
Data da publicação	19/06/2023
Veículo	BLOG DO WASHINGTON
Classificação	POSITIVO

Senac RN abre matrículas para cursos de idiomas

O **Senac** anuncia abertura de matrícula para os cursos de inglês, francês, italiano, espanhol, alemão e libras, nos municípios de Natal, Macaíba e Assú. Confira as opções disponíveis em cada cidade e faça o seu cadastro por meio do site www.rn.senac.br/idiomas.

[SENAC RN](#)

Senac RN abre matrículas para cursos de idiomas

Link	https://papangunarede.com.br/?p=6677
Data da publicação	19/06/2023
Veículo	BLOG PAPANGU NA REDE
Classificação	POSITIVO

Senac RN abre matrículas para cursos de idiomas



O **Senac** anuncia abertura de matrícula para os cursos de inglês, francês, italiano, espanhol, alemão e libras, nos municípios de **Natal**, **Macaíba**, **Mossoró** e **Assú**. Confira as opções disponíveis em cada cidade e faça o seu cadastro por meio do site www.rn.senac.br/idiomas.

Há mais de 15 anos ofertando cursos de idiomas no Rio Grande do Norte, a instituição é referência na área, contando com carga horária diferenciada e instrutores certificados internacionalmente. Somente em 2015, foram contabilizadas mais de 7.400 matrículas no segmento.

O Senac dispõe de cursos em diversos níveis, desde o básico ao avançado, para diferentes perfis: adolescentes, estudantes universitários, empresários, dentre outros. As aulas para o segundo semestre terão início no dia 25 de julho.

O teste de nivelamento, que identifica o nível de conhecimento do aluno em determinado idioma, ocorre nas unidades do Senac de Natal e Mossoró, no período de 18 a 22 de julho.

Outras informações podem ser obtidas pelo telefone: (84) 4005-1000.

Confira os descontos disponíveis:

Novos alunos:

- Desconto de 5%, pagando a matrícula à vista.

Comerciários e funcionários do SESC RN:

- Desconto de 15%, à vista ou parcelado, no ato da matrícula, extensivo aos dependentes legais.

Alunos veteranos:

- Desconto de 10% se a matrícula for paga à vista, e a possibilidade de também 10% na primeira parcela do cartão. O valor do semestre pode ser pago em até 6x.

Desconto Família:

- Se matriculando dois membros de uma mesma família, há um desconto de 10% na matrícula para cada um, sendo à vista ou parcelado.
- Se a matrícula for efetuada para três pessoas, o desconto sobe para 15%, cada, sendo à vista ou parcelado no cartão de crédito.

Os descontos só serão executados, se as matrículas de cada membro forem feitas na mesma hora. Abrange pais, avós, cônjuges, filhos, netos e irmãos.

Desconto Fidelidade:

Garante ainda mais vantagens para o aluno que deseja cursar dois ou mais cursos ao mesmo tempo.

- Se matriculando em dois cursos, o aluno ganha 10% em cada.
- Para matrículas em três cursos ou mais, o desconto é de 15% em cada um deles.

Desconto Especial – Assú e Macaíba

Nas unidades de Assú e Macaíba, particularmente, o curso de Inglês conta com descontos especiais.

- Matrículas realizadas até 11/07/2016: 20% de abatimento na hora do pagamento.
- O material didático será gratuito para os 10 primeiros matriculados, em cada nível do curso de Inglês.

Mercado eleva para 2,14% projeção do crescimento da economia em 2023

Link	https://defato.com/economia/108984/mercado-eleva-para-214-projeio-do-crescimento-da-economia-em-2023
Data da publicação	19/06/2023
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva para 2,14% projeção do crescimento da economia em 2023

Crédito da foto: José Cruz/Agência Brasil



Estimativa da inflação cai para 5,12%

Da Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu pela sexta vez seguida, passando de 1,84% para 2,14%. A estimativa está no boletim Focus de hoje (19), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC)

com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,2%. Em 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,7% e 1,99%, respectivamente.

Já a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - também está em queda e passou de 5,42% para

5,12% neste ano. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 4%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,8% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%. Segundo o BC, no último Relatório Trimestral de Inflação, a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 83%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em maio, influenciado por reajustes no setor de saúde e cuidados pessoais, o IPCA ficou em 0,23%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado é menor que a taxa de abril: 0,61%. O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 3,94%, seguindo a tendência de queda apresentada desde junho de 2022, quando o índice estava em 11,89%.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está nesse nível desde agosto de 2022, e é a maior desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2023 em 12,25% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Já para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 9% ao ano e 8,75% ao ano, respectivamente.

Preços

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica. Por fim, a previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar está em R\$ 5 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5,10.

Tags:

Mercado eleva para 2,14% projeção do crescimento da economia em 2023

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-06/mercado-eleva-para-214-projecao-do-crescimento-da-economia-em-2023
Data da publicação	19/06/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva para 2,14% projeção do crescimento da economia em 2023

Estimativa da inflação cai para 5,12%

ouvir:

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu pela sexta vez seguida, passando de 1,84% para 2,14%. A estimativa está no boletim Focus de hoje (19), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,2%. Em 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,7% e 1,99%, respectivamente.

Já a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - também está em queda e passou de 5,42% para 5,12% neste ano. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 4%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,8% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%. Segundo o BC, no último [Relatório Trimestral de Inflação](#), a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 83%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em maio, influenciado por reajustes no setor de saúde e cuidados pessoais, o **IPCA** ficou em 0,23%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado é menor que a taxa de abril: 0,61%. O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 3,94%, seguindo a tendência de queda apresentada desde junho de 2022, quando o índice estava em 11,89%.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está nesse nível desde agosto de 2022, e é a maior desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2023 em 12,25% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Já para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 9% ao ano e 8,75% ao ano, respectivamente.

Preços

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica. Por fim, a previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar está em R\$ 5 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5,10.

Mercado eleva para 2,14% projeção do crescimento da economia em 2023

Link	https://www.band.uol.com.br/noticias/mercado-eleva-para-214-projecao-do-crescimento-da-economia-em-2023-16610759
Data da publicação	19/06/2023
Veículo	BAND/UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva para 2,14% projeção do crescimento da economia em 2023

Previsão para a inflação do país cai e passa de 5,42% para 5,12% este ano. Para 2024, estimativa da inflação é de 4%. Para 2025 e 2026, previsões são de 3,8% para os dois anos

Mercado eleva para 2,14% projeção do crescimento da economia em 2023

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu pela sexta vez seguida, passando de 1,84% para 2,14%. A estimativa está no boletim Focus desta segunda-feira (19), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,2%. Em 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,7% e 1,99%, respectivamente.

Já a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - também está em queda e passou de 5,42% para 5,12% neste ano. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 4%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,8% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%. Segundo o BC, no último [Relatório Trimestral de Inflação](#), a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 83%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em maio, influenciado por reajustes no setor de saúde e cuidados pessoais, o [IPCA](#) ficou em 0,23%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado é menor que a taxa de abril: 0,61%. O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 3,94%,

seguinto a tendência de queda apresentada desde junho de 2022, quando o índice estava em 11,89%.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está nesse nível desde agosto de 2022, e é a maior desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2023 em 12,25% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Já para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 9% ao ano e 8,75% ao ano, respectivamente.

Preços

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o

controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica. Por fim, a previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar está em R\$ 5 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5,10.

'A sociedade potiguar é quem vai pagar', diz presidente da Faern sobre cobrança de água bruta

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/a-sociedade-potiguar-a-quem-vai-pagar-diz-presidente-da-faern-sobre-cobrana-a-de-a-gua-bruta/566215
Data da publicação	19/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

'A sociedade potiguar é quem vai pagar', diz presidente da Faern sobre cobrança de água bruta

Em meio a possibilidade de que o governo do Rio Grande do Norte passe a cobrar uma taxa pelo uso de água bruta, utilizada no cultivo de diversas culturas, o presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do RN (Faern), José Vieira, indicou estar "assustado" com a possibilidade de cobrança, e afirmou que "essa água toda, a sociedade potiguar é quem vai pagar". A declaração foi dada durante o programa Tribuna Livre, da Rádio Jovem Pan News Natal. Magnus Nascimento



Setor agrícola se opõe à cobrança. José Vieira já declarou que economia poderá ser afetada

"Realmente assusta. Toda vez que o governo faz um movimento de cobrança, de um novo imposto, a gente não sabe onde vai parar. E quando taxa, principalmente o setor produtivo, isso nos assusta ainda mais. Precisamos lembrar que essa água toda, a sociedade potiguar é quem vai pagar. A dona de casa, a indústria, o comércio, a agricultura. Todos irão pagar essa água", declarou o presidente.

Por enquanto, não há definições sobre valor, forma de pagamento ou início da cobrança, mas a minuta do decreto estadual sugere uma taxa que pode variar de R\$ 0,01 e R\$ 0,45 por m³. No último dia 13, o governo se reuniu com a Faern, que sugeriu apresentar um estudo sobre os custos da cobrança em 120 dias.

"O que ficou acordado foi 120 dias para podermos apresentar os impactos, o que vai acontecer. Porque o governo está a todo momento falando que não quer impacto, não quer que o setor seja prejudicado, e isso nos deixa muito preocupado. (...) Foi uma discussão boa. Pela primeira vez, o governo entendeu que precisa conversar com a Federação da Agricultura, com os setores, e estamos compilando todos os documentos, todas as informações, fazendo levantamentos. Isso demora tempo, não é da noite pro dia", revelou José Vieira.

Conforme revelado pela Tribuna do Norte, a minuta do decreto – uma espécie de rascunho – regulamenta o uso da água bruta pela indústria, que teria uma cobrança de R\$ 0,45/m³ e R\$ 0,42/m³ para água mineral e potável, as duas maiores taxas. O setor de Serviços e Comércio teria uma taxa de R\$ 0,33/m³. Além disso, um artigo específico aponta para uma “tarifa de contingência”, em que o Estado cobraria percentuais de 10% a 50% em situações de escassez hídrica em cima dos valores já cobrados. O Governo aponta que a minuta está em discussão e os valores não estão definidos.

"A Federação é, de antemão, contra qualquer cobrança de taxa que possa onerar o setor produtivo do estado. Principalmente (porque) gerar emprego no semiárido não é fácil. E se tem um setor no estado que é eficiente no uso da água, é o setor produtivo, porque mais caro do que a água, é a energia usada para captar essa água de um poço", finalizou o mandatário.

Confira a entrevista completa:

Mercado eleva para 2,14% projeção do crescimento da economia em 2023

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/mercado-eleva-para-2-14-projea-a-o-do-crescimento-da-economia-em-2023/566216
Data da publicação	19/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva para 2,14% projeção do crescimento da economia em 2023

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu pela sexta vez seguida, passando de 1,84% para 2,14%. A estimativa está no boletim Focus de hoje (19), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Alex Régis



Expectativa de crescimento do PIB para 2024 é de 1,2%

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,2%. Em 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,7% e 1,99%, respectivamente.

Já a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - também está em queda e passou de 5,42% para 5,12% neste ano. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 4%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,8% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%. Segundo o BC, no último Relatório Trimestral de Inflação, a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 83%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em maio, influenciado por reajustes no setor de saúde e cuidados pessoais, o IPCA ficou em 0,23%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado é menor que a taxa de abril: 0,61%. O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 3,94%, seguindo a tendência de queda apresentada desde junho de 2022, quando o índice estava em 11,89%.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está nesse nível desde agosto de 2022, e é a maior desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2023 em 12,25% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Já para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 9% ao ano e 8,75% ao ano, respectivamente.

Preços

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica. Por fim, a previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar está em R\$ 5 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5,10.

Agência Brasil

Mercado vê inflação e juros menores e projeta PIB acima de 2% em 2023

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/mercado-ve-inflacao-e-juros-menores-e-projeta-pib-acima-de-2-em-2023/309949/
Data da publicação	19/06/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado vê inflação e juros menores e projeta PIB acima de 2% em 2023



Os analistas do mercado financeiro consultados pelo Banco Central (BC) voltaram a reduzir a estimativa de inflação para 2023. É o que mostra o Relatório Focus, divulgado nesta segunda-feira (19/6).

De acordo com o relatório, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, deve terminar este ano em 5,12% – a projeção da semana passada era de 5,42%. Foi a quinta redução consecutiva.

Segundo o Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para este ano é de 3,25%. Como há um intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, a meta será cumprida se ficar entre 1,75% e 4,75%. Os economistas ouvidos pelo

BC reduziram a estimativa de inflação para 2024 (de 4,04% para 4%) e 2025 (de 3,9% para 3,8%).

PIB

Segundo o Focus, o Produto Interno Bruto ([PIB](#)) do Brasil para 2023 deve ter crescimento de 2,14%, acima da projeção da semana anterior (1,84%). Foi a sexta alta consecutiva. Já para 2024, a previsão de crescimento da economia brasileira caiu de 1,27% para 1,2%. Em 2025, a estimativa se manteve em 1,8%.

Selic

Em relação à taxa básica de juros da economia, a Selic, o mercado financeiro reduziu a estimativa para o fim de 2023, de 12,5% para 12,25% ao ano, depois de oito semanas de estabilidade. Para 2024, a projeção caiu de 10% para 9,5% ao ano.

Fonte: Metropoles

Incertezas econômicas se dissiparam, e BC deve cortar juros a partir de agosto, dizem especialistas

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/incertezas-economicas-se-dissiparam-e-bc-deve-cortar-juros-a-partir-de-agosto-dizem-especialistas/309907/
Data da publicação	19/06/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Incertezas econômicas se dissiparam, e BC deve cortar juros a partir de agosto, dizem especialistas



Economistas indicaram em entrevista à CNN neste domingo (18) que as incertezas econômicas responsáveis pela elevação da taxa de juros se dissiparam. Eles consideram que o Banco Central (BC) deve começar um ciclo de cortes na Selic em agosto.

A professora de Economia da Universidade Federal Fluminense (UFF) Julia Braga aponta que, no início de 2023, o aperto monetário do Federal Reserve (Fed) e a crise bancária dos Estados Unidos influenciaram as expectativas no Brasil.

Para a professora, contudo, estes fatores “não estão mais presentes”. “Ao que tudo indica, o Banco Central vai começar a sinalizar uma queda a partir da próxima comunicação e realizar de fato a queda a partir de agosto”, afirma.

Paulo Gala, professor da EESP/FGV e economista-chefe do Banco Master, reitera a expectativa de que o ciclo de corte se inicie em agosto, mas destaca que “mais

importante é o BC reconhecer na próxima comunicação dele que a situação de inflação melhorou muito no Brasil”.

“Nos últimos meses, tivemos queda nas expectativas de inflação, nos preços de atacado, nos preços de consumidor”, afirma o especialista.

“O Banco Central nunca corta juros sem avisar antes. Agora, estamos na fase do aviso. Provavelmente, a reunião da próxima semana deve marcar essa comunicação”, completa.

Uma projeção da Associação Brasileira de Bancos (ABBC) indica que o BC deve manter a taxa Selic em 13,75% ao ano na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que acontece nos dias 20 e 21 de junho.

No entanto, a entidade acredita que o afrouxamento da política monetária pode acontecer a partir da reunião do mês de agosto.

CNN Brasil

Incertezas econômicas se dissiparam, e BC deve cortar juros a partir de agosto, dizem especialistas

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/incertezas-economicas-se-dissiparam-e-bc-deve-cortar-juros-a-partir-de-agosto-dizem-especialistas
Data da publicação	19/06/2023
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Incertezas econômicas se dissiparam, e BC deve cortar juros a partir de agosto, dizem especialistas

Projeção da ABBC indica que o Copom deve manter Selic em 13,75% ao ano na próxima reunião, mas que iniciará cortes em agosto



Vista do prédio do Banco Central em Brasília20/03/2020 REUTERS/Adriano Machado

Da CNN

18/06/2023 às 15:37 | Atualizado 18/06/2023 às 18:48

Economistas indicaram em entrevista à **CNN** neste domingo (18) que as incertezas econômicas responsáveis pela elevação da [taxa de juros](#) se dissiparam. Eles consideram que o [Banco Central \(BC\)](#) deve começar um ciclo de cortes na Selic em agosto.

A professora de Economia da Universidade Federal Fluminense (UFF) Julia Braga aponta que, no início de 2023, o aperto monetário do [Federal Reserve \(Fed\)](#) e a crise bancária dos Estados Unidos influenciaram as expectativas no Brasil.

Para a professora, contudo, estes fatores “não estão mais presentes”. “Ao que tudo indica, o Banco Central vai começar a sinalizar uma queda a partir da próxima comunicação e realizar de fato a queda a partir de agosto”, afirma.

Paulo Gala, professor da EESP/FGV e economista-chefe do Banco Master, reitera a expectativa de que o ciclo de corte se inicie em agosto, mas destaca que “mais importante é o BC reconhecer na próxima comunicação dele que a situação de inflação melhorou muito no Brasil”.

“Nos últimos meses, tivemos queda nas expectativas de [inflação](#), nos preços de atacado, nos preços de consumidor”, afirma o especialista.

“O Banco Central nunca corta juros sem avisar antes. Agora, estamos na fase do aviso. Provavelmente, a reunião da próxima semana deve marcar essa comunicação”, completa.

Uma projeção da [Associação Brasileira de Bancos \(ABBC\)](#) indica que o BC deve manter a taxa Selic em 13,75% ao ano na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que acontece nos dias 20 e 21 de junho.

No entanto, a entidade acredita que o afrouxamento da política monetária pode acontecer a partir da reunião do mês de agosto.

**Produzido por Duda Cambraia e Manoela Carlucci; publicado por Danilo Moliterno*

Brasil perde posições em ranking de competitividade e só fica à frente de quatro países. Veja quem são

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/06/brasil-perde-posicoes-em-ranking-de-competitividade-e-so-fica-a-frente-de-quatro-paises-veja-quem-sao.ghtml
Data da publicação	19/06/2023
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil perde posições em ranking de competitividade e só fica à frente de quatro países. Veja quem são

País ficou na 60ª posição da lista que avaliou o nível de competitividade de 64 economias

Por Juliana Causin — São Paulo



Brasil tem um dos piores desempenhos do mundo em ranking que mede competitividade global Márcia Foletto

Pelo quinto ano consecutivo, o Brasil perdeu posições globais em termos de competitividade. Em 2023, o país ficou na 60ª posição do anuário produzido pelo International Institute for Management Development (IMD) que avalia o grau de atratividade e de capacidade de geração de negócios. Com isso, o Brasil ficou à frente apenas da África do Sul (61ª), Mongólia (62ª), Argentina (63ª) e Venezuela (64ª).

Esse é o décimo ano que o país fica na lanterna do ranking, produzido há 35 anos pelo IMD. No ano anterior, ocupava a 59ª posição. Contribuiu para a queda brasileira, em 2023, a inclusão de mais um país na pesquisa, o Kuwait.

No relatório de 2023, fatores de competitividade de 64 economias foram avaliados a partir da análise de indicadores nacionais e da percepção de 6,4 mil executivos entrevistados pelos pesquisadores. No Brasil, o levantamento com o setor privado foi feito pela Fundação Dom Cabral (FDC).

A pesquisa mostra que o desempenho da economia brasileira piorou em três dos quatro grandes grupos analisados: Eficiência dos Negócios (de 52º para 61º), Eficiência do Governo (de 61º para 62º) e Infraestrutura (de 53º para 55º). O único fator que teve melhora foi o de Desempenho Econômico, em que o Brasil saltou da 48º posição para 41º.

Carlos Arruda, professor associado da FDC, explica que o baixo desempenho do Brasil e América Latina no indicador é resultado do avanço lento dessas economias em fatores como simplificação tributária e investimento em tecnologia e infraestrutura

— Como uma parte do mundo está avançando muito nessas estratégias, os países que não avançam acabam retroagindo [no ranking]. O Brasil continua sendo atrativo como mercado potencial, mas nós não estamos criando condições para sermos competitivos.

Complexidade tributária

Cada um dos quatro grupos principais analisados é composto por cinco subfatores, que compreendem 335 critérios de dados e pesquisas com executivos. Entre os empresários ouvidos, o dinamismo econômico foi considerado o principal fator-chave de atração para o Brasil. A pesquisa também destaca que o país teve bons desempenhos em empregabilidade e preços.

No grupo de Eficiência do Governo, em que o Brasil pior ficou posicionado, pesaram negativamente para o país fatores como: as barreiras tarifárias (62^a); o custo de capital (63^a); leis trabalhistas (62^a); e o suporte da legislação para criação de empresas (62^a).

— Essa posição 62 entre 64 países, de forma recorrente, é inaceitável. O Brasil é um país muito difícil do ponto de vista de regulação tributária. Essa precisa ser uma prioridade. Esse ponto tem o potencial de melhorar o desempenho do país ao reduzir uma ineficiência competitiva — acrescenta Arruda.

Para 2023, os pesquisadores indicam que os principais desafios do Brasil para melhorar a competitividade: a implantação da reforma tributária; o desenho de uma nova âncora fiscal; o incentivo e atração de investimentos verdes; melhora no acesso à educação de qualidade e formação da força de trabalho; reversão da estagnação produtiva.

— Do ponto de vista estrutural, nos últimos 30 anos, a gente vem apresentando uma perda de competitividade em razão do processo de descentralização, com perdas no setor industrial, falta de tecnologia e problemas de geração de inovação — diz Saulo Abouchedid, professor de Economia Facamp.

Arruda lembra ainda que a perda competitiva do Brasil tende a se acentuar, à medida que mais países voltam os seus investimentos para inovação e tecnologia. Ele diz que, por um lado, é preciso trabalhar nas agendas negativas e investir em pautas positivas que criem vantagem competitiva.

— O mundo todo está buscando ser mais digital e mais inovador. Isso vai impactar a competitividade positivamente e gera valor para o país.

América Latina na lanterna e leste-asiático em ascensão

Na liderança do ranking, os países mais colocados continuam sendo nações asiáticas e europeias, com Dinamarca, Irlanda, Suíça, Singapura, Holanda e Taiwan nas primeiras posições. Os Estados Unidos, maior economia do mundo, subiram uma posição este ano, para o 9º lugar, enquanto a China aparece na 21ª colocação, com um declínio de quatro posições.

No relatório, os pesquisadores destacam que os países mais bem colocados são aqueles que melhor conseguiram lidar com os efeitos de pressões inflacionárias globais, riscos geopolíticos e desaceleração econômica. O índice ainda avalia, dentro de quatro grandes grupos, indicadores ambientais e climáticos.

Além da forte ascensão, no ranking, de economias do leste-asiático, como Taiwan (6º) e Hong Kong (7º), o estudo também

mostra uma estagnação, na lanterna, dos países latino-americanos. O melhor colocado da região é o Chile, na 44ª posição. Todos os outros países da América Latina aparecem entre as dez piores posições.

Para Alexandre Chaia, economista do Insper, o histórico do desempenho baixo da América Latina no índice tem relação com a falta de políticas estruturantes de longo prazo voltadas para formação e atratividade da indústria, tal qual têm feito países da Ásia:

— Existe um problema estrutural no Brasil e na América Latina de políticas que mudam a cada governo e que estão muito voltadas para o curto prazo. No caso do Brasil, é interessante que o ranking mostra que o país tem baixas posições mesmo em diferentes governos.

Governo planeja ações de simplificação

Em uma das frentes para tentar melhorar o desempenho do Brasil no índice, o governo pretende trabalhar para melhorar o ambiente regulatório. Pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, dois programas estão programados para serem lançados neste ano: um plano de ação para reduzir o Custo Brasil.

O MDIC lançou em abril uma consulta pública, encerrada na última semana, sobre simplificações regulatórias que possam diminuir a complexidade legal no ambiente de negócios. As 100 sugestões recebidas pela pasta serão analisadas para elaboração do Plano de Redução do Custo-Brasil, previsto para operar nos quatro anos de governo Lula.

— A ideia é implementar uma revisão das regulações nos níveis legais e infralegais. Vamos definir uma metodologia e estabelecer um diálogo com os todos os agentes reguladores — disse Andrea Macera, secretária de Competitividade e Regulação do MDIC. Outra ação prevista pela pasta é o relançamento do PRO-REG, previsto para acontecer em meados de julho, segundo Macera. O Programa de Fortalecimento da Capacidade Institucional para Gestão em Regulação ficou em vigor entre 2007 e funcionou até o primeiro governo Dilma. Ao reeditar o programa, a pasta espera estabelecer padrões de regulação compatíveis com práticas internacionais para direcionar o poder executivo.

Brasil ocupa 60º lugar no ranking de competitividade em 2023

Link	https://www.poder360.com.br/poder-empresendedor/brasil-ocupa-60o-lugar-no-ranking-de-competitividade-em-2023/
Data da publicação	19/06/2023
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil ocupa 60º lugar no ranking de competitividade em 2023

País caiu uma posição em relação ao ano anterior e está entre os 5 piores da lista, diz estudo do IMD



Pesquisa comparou 64 nações ao redor do mundo; na imagem, um mapa mundi

Reprodução/Christine Roy - via Unsplash

[Gabriel Benevides](#) 19.jun.2023 (segunda-feira) - 19h05

Em 2023, o Brasil ficou em 60º lugar no ranking de competitividade econômica global do [IMD](#) (Instituto Internacional de Desenvolvimento Gerencial, da sigla em inglês para). Está na frente somente da [África do Sul](#), [Mongólia](#), [Argentina](#) e [Venezuela](#). Na comparação com o ano anterior, desceu uma posição. Estava em 59º.

O ranking mede a competitividade econômica de 64 países. Ou seja, o Brasil está entre os 5 piores do levantamento. O levantamento foi divulgado nesta 2ª feira (16.jun.2023). Contou com a parceria do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da Fundação Dom Cabral. Eis a [íntegra](#) dos dados (32 KB).
receba **alertas grátis** do Poder360

No estudo, o IDM listou em uma análise quais são os maiores desafios para tornar o Brasil um país mais competitivo em 2023:

- **reforma tributária** – implementar uma que fomente a competitividade do mercado;
- **marco fiscal** – precisa conciliar gastos sociais com responsabilidade nas contas públicas;
- **educação pública** – promover qualidade e a atuação conjunta com o setor privado para capacitar a força de trabalho;
- **empregos** – investir na criação de novas vagas a partir do aumento da produção e criação de oportunidades.

O instituto ainda mediu o desempenho dos países em 4 categorias. O Brasil subiu de posição somente em um dos recortes, a performance econômica. Leia abaixo:

- **performance econômica**
 - 41º lugar;
 - subiu 7 posições em 1 ano;
- **eficiência governamental**
 - 62º lugar;
 - caiu uma posição;
- **infraestrutura**
 - 55º lugar;
 - caiu duas posições.
- **eficiência corporativa**
 - 61º lugar;
 - caiu 9 posições.

Eis a [íntegra](#) (134 KB) dos dados detalhados sobre a situação da competitividade do Brasil. O estudo se baseia em pesquisas de opinião e perguntas realizadas nas 64 nações de fevereiro a abril de 2023.

ÁSIA EM ASCENSÃO

Países europeus ocupam o topo da lista. [Dinamarca](#), [Irlanda](#) e [Suíça](#) encabeçam o *top 3*. Cingapura está no 4º lugar.

A Irlanda subiu 9 posições em 1 ano e tomou o lugar do atual 3º colocado. Estava em 11º no levantamento de 2022.

Há 4 nações da Ásia entre os 10 primeiros colocados: [Cingapura](#) (4º), [Taiwan](#) (6º), [Hong Kong](#) (7º) e [Emirados Árabes](#) (10º).

“Os países latino-americanos se encontram estagnados em baixas posições, enquanto o leste asiático tem apresentado forte ascensão há alguns anos”, diz uma análise ([íntegra](#) - 122 KB) da [Fundação Dom Cabral](#), parceira do IMD, sobre os resultados.

Receita de ICMS cresce 8,5% em um ano no RN

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/receita-de-icms-cresce-8-5-em-um-ano-no-rn/566258
Data da publicação	20/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Receita de ICMS cresce 8,5% em um ano no RN

No quinto mês do ano, o recolhimento de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação) registrou um aumento nominal de 8,5% no comparativo com maio do ano passado. Os valores arrecadados subiram de R\$ 602 milhões para R\$ 656 milhões. Os números são da Secretaria Estadual de Fazenda do Rio Grande do Norte (Sefaz-RN), que divulgou nesta segunda-feira (19) os dados da movimentação econômica de maio com a publicação da 43ª edição do Boletim Mensal da Fazenda Estadual. Descontada a inflação acumulada, que foi 3,94%, o aumento real atingiu 4,56% (considerando o IPCA, divulgado pelo IBGE).

Magnus Nascimento



Segundo análise da Sefaz-RN, mais de R\$ 26,5 milhões foram abocanhados pela inflação, gerada pela alta nos preços dos produtos. Na soma de todos os impostos, as receitas próprias

arrecadadas no mês pelo Rio Grande do Norte registrou em maio um total de R\$ 733 milhões – um aumento nominal de 7,8% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando o volume recolhido foi de R\$ 680 milhões. Um aumento de R\$ 53 milhões ante mesmo período de 2022. Descontado o IPCA acumulado nos 12 meses anteriores, o crescimento absoluto foi de apenas 3,86%. Esse resultado já reflete o aumento de 18% para 20% na alíquota do ICMS. No comparativo com o mês de abril deste ano, a arrecadação estadual cresceu 10,22%, em R\$ 68 milhões.

O boletim também traz levantamento sobre o movimento de vendas do comércio varejista. Em função do quantitativo de estabelecimentos e da capilaridade, o setor tem compensado o desempenho dos demais segmentos com um faturamento nominal, que chega a ser quase o dobro do segundo colocado no ranking de vendas mensais no Estado. Em maio, o varejo potiguar movimentou mais de R\$ 3,34 bilhões, com crescimento de 8,6% no comparativo com maio de 2022. Esse volume equivale a cerca de R\$ 1,4 bilhão a mais que o montante comercializado no atacado.

Com esse resultado, o total de vendas no RN em maio chegou a R\$ 12,4 bilhões, patamar que é semelhante ao volume registrado no mesmo período do ano passado e 2,51% maior que as vendas do mês anterior. As vendas acumuladas nos cinco primeiros meses do ano totalizam cerca de R\$ 61 bilhões, segundo os dados da Sefaz-RN.

O monitoramento da Fazenda Estadual mostra que em maio foram realizadas mais de 36,8 bilhões de operações de vendas no RN, aproximadamente 32,6 milhões dessas transações ocorreram apenas no comércio varejista. O setor de revenda e distribuição de combustíveis foi o que teve o maior aumento em relação a maio do ano passado. O crescimento foi de 18% com vendas que atingiram R\$ 1,67 bilhões no quinto mês de 2023.

Em seguida, aparece a indústria extrativista que registrou alta de 13,6% e uma movimentação de R\$ 340 milhões no mês, acompanhada do segmento de bares restaurantes e similares, cujo avanço foi de 9,7% e um total negociado de R\$ 195,9 milhões. As vendas em atacado cresceram 8,5% e alcançaram um volume de R\$ 2,29 bilhões.

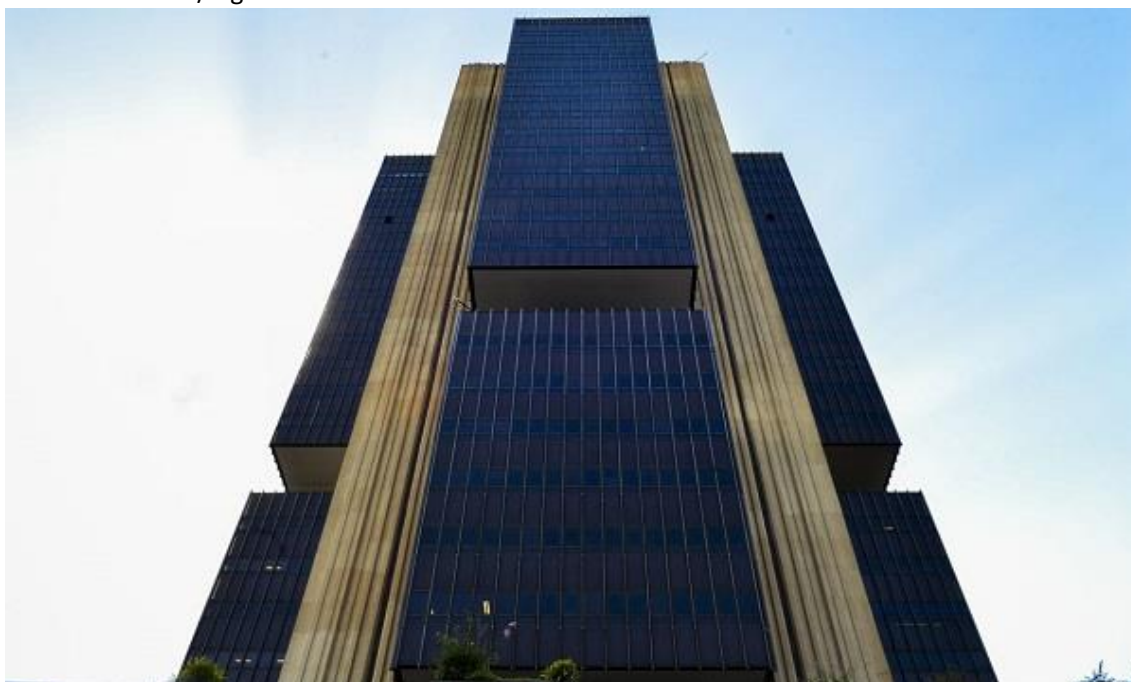
Mercado projeta primeira queda da Selic para agosto

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/mercado-projeta-primeira-queda-da-selic-para-agosto/566259
Data da publicação	20/06/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado projeta primeira queda da Selic para agosto

Brasília (AE) - Os analistas do mercado financeiro anteciparam de setembro para agosto a projeção para o primeiro corte da taxa Selic, segundo o Sistema de Expectativas de Mercado, base de dados do Boletim Focus do Banco Central. Para a reunião desta semana, a mediana ainda é de manutenção da Selic em 13,75% ao ano, o que seria a sétima seguida, mas no encontro seguinte, que ocorre nos dias 1º e 2 de agosto, a maioria dos economistas já prevê queda para 13,50%.

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil



Após a surpresa desinflacionária no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio (0,23%), no mercado de juros futuros, já haviam crescido as apostas de que o início do ciclo de queda da taxa básica de juros deve ocorrer em agosto.

Agora, os participantes da Focus se juntaram à corrente, reagindo aos dados de curto prazo mais favoráveis, mas também à melhora generalizada das expectativas inflacionárias, ainda que permaneçam desancoradas das metas.

Na pesquisa divulgada nesta segunda-feira, a expectativa para o IPCA - índice de inflação oficial - deste ano tombou de 5,42% para 5,12%, uma queda de 0,30 ponto porcentual em apenas uma semana. Para 2024, foco da política monetária, a projeção cedeu de forma modesta, de 4,04% para 4,00%.

Essas variáveis serão usadas no modelo de inflação do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central desta semana, o que sugere queda nas projeções oficiais do comitê. Na reunião de maio, estavam em 5,8% para 2023 e 3,6% para 2024 no cenário de referência.

Recentemente, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, indicou que a inflação deste ano poderia ficar entre 4,5% e 5,0%. Se, oficialmente, a projeção do Copom cair para este nível, poderia ter um efeito, por inércia, em 2024, que é o atual foco da política monetária, aumentando as condições para uma queda de juros em breve.

As expectativas de inflação têm caído em reação a um conjunto de notícias favoráveis. Os dados correntes mostram que a desinflação está em curso, há deflação nos índices de atacado e a moeda brasileira tem se apreciado.

Além disso, a alteração da perspectiva de rating do Brasil pela S&P reduz o prêmio de risco, assim como a melhora na percepção no debate fiscal e da meta de inflação. Na semana passada, ainda houve outra redução dos preços da gasolina nas refinarias.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comentou, nesta segunda-feira, as projeções do mercado para corte da taxa Selic em agosto. "Já deveria ter sido em março. Vamos ver, vamos aguardar", disse ao deixar a sede da pasta.

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, criticou o nível dos juros no País, em entrevista ao Estadão. "Não há no Brasil nenhuma atividade econômica que possa pagar os juros tão elevados como estamos vendo hoje." Ele diz também que, apesar de positivo, o pacote do governo para o setor automotivo terá efeito pequeno. "O que gera impacto no negócio de automóveis e caminhões é o crédito de prazo longo e a taxa de juros baixa. Além disso, vemos que a população está bastante estrangulada (financeiramente)", diz.

O dirigente também avalia que o desacerto entre Planalto e Câmara, no início deste ano, gerou derrotas para o governo porque, nos primeiros cinco meses de mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não puxou para si a articulação com os parlamentares. "Agora, a partir deste final de maio e início de junho, o presidente tomou consciência de que precisa participar mais dessas negociações com a Câmara dos Deputados e isso acaba indo por um bom caminho", afirma Andrade.

A articulação de Lula, diz ele, será "fundamental" para que a reforma tributária caminhe na Câmara. Otimista com a perspectiva de aprovação da reforma, Andrade diz que tem visto

entre os deputados “um sentimento” favorável à aprovação e defende que o governo trabalhe para aprová-la até o fim de julho na Câmara.

Ele propõe ainda que o governo se empenhe em aprovar com celeridade o acordo comercial entre Mercosul-União Europeia, em vez de insistir em ampliar possibilidades de exceção para compras governamentais (um ponto que poderia beneficiar a indústria). “O acordo já foi discutido por muitos e muitos anos, é o momento de virarmos essa página”, defende Andrade.

Receita de ICMS cresce 8,5% em um ano no RN

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-06-20#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-02-20/6-7
Data da publicação	20/06/2023
Veículo	JORNAL TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Receita de ICMS cresce 8,5% em um ano

«ARRECAÇÃO DO RN» A receita de ICMS no Estado subiu de R\$ 602 milhões, em maio de 2022, para R\$ 656 milhões em maio deste ano, segundo dados da Sefaz/RN. No mesmo período, a receita total do RN cresceu em 53 milhões

No quinto mês do ano, o recolhimento de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Interestributário e de Comunicação) registrou um aumento nominal de 8,5% em comparação com o mesmo mês do ano passado. Os valores arrecadados subiram de R\$ 602 milhões para R\$ 656 milhões. O aumento de R\$ 54 milhões foi registrado pela Secretaria Estadual de Fazenda do Rio Grande do Norte (Sefaz-RN), que divulgou nesta sexta-feira (19) os dados da movimentação econômica de maio

em relação ao mesmo mês do ano passado, quando o volume arrecadado foi de R\$ 688 milhões. Um aumento de R\$ 54 milhões em relação ao mesmo período de 2022. De acordo com o IPCA acumulado nos 12 meses anteriores, o crescimento do ICMS foi de apenas 2,36%. Esse resultado reflete o aumento de 18% para 20% na alíquota do ICMS. No mesmo período, a receita total do RN cresceu 8,5% em relação ao mesmo mês

do ano passado, quando o volume arrecadado foi de R\$ 688 milhões. Um aumento de R\$ 54 milhões em relação ao mesmo período de 2022. De acordo com o IPCA acumulado nos 12 meses anteriores, o crescimento do ICMS foi de apenas 2,36%. Esse resultado reflete o aumento de 18% para 20% na alíquota do ICMS. No mesmo período, a receita total do RN cresceu 8,5% em relação ao mesmo mês

do ano passado, quando o volume arrecadado foi de R\$ 688 milhões. Um aumento de R\$ 54 milhões em relação ao mesmo período de 2022. De acordo com o IPCA acumulado nos 12 meses anteriores, o crescimento do ICMS foi de apenas 2,36%. Esse resultado reflete o aumento de 18% para 20% na alíquota do ICMS. No mesmo período, a receita total do RN cresceu 8,5% em relação ao mesmo mês

do ano passado, quando o volume arrecadado foi de R\$ 688 milhões. Um aumento de R\$ 54 milhões em relação ao mesmo período de 2022. De acordo com o IPCA acumulado nos 12 meses anteriores, o crescimento do ICMS foi de apenas 2,36%. Esse resultado reflete o aumento de 18% para 20% na alíquota do ICMS. No mesmo período, a receita total do RN cresceu 8,5% em relação ao mesmo mês

SINDICATO DOS POLICIAIS CÍVIS E SERVIDORES DA SEGURANÇA PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE – SINPOL/RN
CNPJ ME Nº 24.517.841.0001/06 – NATAL – RN

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA E DO CONSELHO FISCAL DO SINPOL/RN PARA O TRIMÊNIO 2023 A 2026.

A Comissão Eleitoral atua em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 21 de Maio de 2023, através do seu Presidente, Maria Cibere Brandão, a qual resolveu em suas deliberações estatutárias, a convocação das eleições para a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal do SINPOL/RN, para que se realizem dentro do prazo estabelecido no Estatuto.

I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES
1. As eleições serão realizadas sob a cooptação do Conselho Eleitoral, em conformidade com o Capítulo VIII do presente estatuto e o Estatuto do SINPOL/RN.
2. A eleição será realizada em Assembleia Geral Extraordinária e o Conselho Fiscal do SINPOL/RN para o triênio 2023/2026.
3. A data que ocorrerá a Diretoria Executiva será no dia 21 de Junho de 2023, às 08h00min, e o Conselho Fiscal será no dia 22 de Junho de 2023, às 08h00min.
4. A votação será realizada no dia 23 de Junho de 2023, às 08h00min.
5. O Presidente da Comissão Eleitoral será o Sr. João Ricardo de Azevedo, nascido em 21/12/1956.
6. O Vice-Presidente será o Sr. João Ricardo de Azevedo, nascido em 21/12/1956.
7. O Conselho Fiscal será composto por três membros, sendo dois titulares e um suplente, todos com mandato de três anos.
8. O Conselho Fiscal será formado por três membros, sendo dois titulares e um suplente, todos com mandato de três anos.
9. O Conselho Fiscal será formado por três membros, sendo dois titulares e um suplente, todos com mandato de três anos.

II - DA REQUISITÓRIAS DOS CANDIDATOS
1. O candidato deve ser cidadão brasileiro nato ou naturalizado em território nacional.
2. O candidato deve ser maior de 18 (dezoito) anos no dia da eleição.
3. O candidato deve ser residente e domiciliado no Rio Grande do Norte.
4. O candidato deve ter sido aprovado em concurso público para o cargo em questão, aprovado no concurso público para o cargo em questão, aprovado no concurso público para o cargo em questão, aprovado no concurso público para o cargo em questão.

III - DA REGRAS DO PROCESSO ELEITORAL
1. A eleição será realizada no dia 23 de Junho de 2023, às 08h00min, no local estabelecido no Edital.
2. A votação será realizada no dia 23 de Junho de 2023, às 08h00min, no local estabelecido no Edital.
3. A eleição será realizada no dia 23 de Junho de 2023, às 08h00min, no local estabelecido no Edital.

IV - DO REGISTRO DOS CANDIDATOS
1. O candidato deve registrar-se no dia 19 de Junho de 2023, às 08h00min, no local estabelecido no Edital.
2. O candidato deve registrar-se no dia 19 de Junho de 2023, às 08h00min, no local estabelecido no Edital.
3. O candidato deve registrar-se no dia 19 de Junho de 2023, às 08h00min, no local estabelecido no Edital.

Mercado projeta primeira queda da Selic para agosto

«Juros» Expectativa é de que na reunião do Copom que ocorre nos dias 1º e 2 de agosto, a taxa Selic, hoje em 13,75%, caia a 13,50%

Brasil (AE) – Os analistas do mercado financeiro anteciparam de setembro para agosto a projeção para o primeiro corte da taxa Selic, segundo o Sistema de Expectativas de Mercado, base de dados do Boletim Focus do Banco Central. Para a reunião desta semana, a mediana ainda é de manutenção da Selic em 13,75% ao ano, o que seria a sétima seguida, mas no encontro seguinte, que ocorre nos dias 1º e 2 de agosto, a maioria dos economistas já prevê queda para 13,50%.

Após a surpresa desinflacionarista na noite Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio (0,23%), no mercado de juros futuros, já haviam crescido as apostas de que o início do ciclo de queda da taxa básica de juros deve ocorrer em agosto.

Atualmente, os participantes da Focus se juntaram à corrente, reagindo a dados decurtiprazo mais favoráveis, mas também à melhora generalizada das expectativas inflacionárias, ainda que permaneçam desancoradas das metas.

Na pesquisa divulgada nesta segunda-feira, a expectativa para o IPCA – índice de inflação oficial – deste ano tombou de 5,25% para 5,15%, uma queda de 0,30 ponto percentual em apenas uma semana. Para 2024, ficou de 4,04% para 4,00%.

Essas variáveis serão usadas no modelo de inflação do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central desta semana, o que sugere queda nos projetos oficiais do comitê.

O presidente da Conferência Nacional da Indústria (CNI), Roberto Braga de Andrada, criticou o nível dos juros no País, em entrevista ao Estado. “Não há no Brasil nenhuma atividade econômica que possa pagar os juros tão elevados como estamos vendo hoje.” Ele diz também que, apesar de possi-

reunião de maio, estavam em 5,8% para 2023 e 3,6% para 2024 no cenário de referência. Recentemente, presidente do BC, Roberto Campos Neto, afirmou que a inflação deste ano poderia ficar entre 4,5% e 5,0%. Se, oficialmente, a projeção do Copom cair para este nível, poderia ter um efeito, por inertia, em 2024, que é o atual foco da política monetária, aumentando as condições para uma queda de juros em breve. As expectativas de inflação têm caído em reação a um conjunto de notícias favoráveis. Os dados recentes mostram que a desinflação está em curso, já deflação nos índices de ataque e a moeda brasileira tem se apreciada. Além disso, a alteração da perspectiva de rating do Brasil pela S&P rebaixou o prêmio de risco, assim como a melhora na percepção no debate fiscal e da meta de inflação. Na semana passada, ainda houve outra reunião de preços de gasodolinas refinarias. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comentou, nesta segunda-feira, as projeções do mercado para corte da taxa Selic em agosto. “Já deveria ter sido em março. Vamos ver, vamos aguardar”, disse ao deixar a sede de pasta. O presidente da Conferência Nacional da Indústria (CNI), Roberto Braga de Andrada, criticou o nível dos juros no País, em entrevista ao Estado. “Não há no Brasil nenhuma atividade econômica que possa pagar os juros tão elevados como estamos vendo hoje.” Ele diz também que, apesar de possi-

combustíveis foi o que teve o maior aumento em relação ao mês do mesmo período do ano passado e o crescimento foi de 88% em vendas que atingiram R\$ 1,67 bilhões no quinto mês de 2023. Em seguida, aparece a indústria extrativista que registrou alta de 13,6% e uma movimentação de R\$ 410 milhões no mês, acompanhada do segmento de bares restaurantes e similares, cujo avanço foi de 9,7% e um total negociado de R\$ 195,9 milhões. As vendas em atacado cresceram 8,5% e alcançaram um volume de R\$ 2,29 bilhões.

COOPERFERTAC - COOPERATIVA DE PRODUÇÃO ARTESANAL DO CRUTAC - CNPJ: 08.829.993/0001-36 - NIRE: 24.4899027-9 - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - A Presidência da COOPERFERTAC - COOPERATIVA DE PRODUÇÃO ARTESANAL DO CRUTAC, no uso das atribuições conferidas pelo inciso IV do art. 45 do Estatuto Social da Cooperativa, convoca os cooperados, que somam 26 (vinte e seis) cooperados, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 02 de Junho de 2023, às 08h00min, no local estabelecido no Edital. O objetivo da presente convocação é a realização da Assembleia Geral Extraordinária para o triênio 2023/2026. O Edital de Convocação encontra-se disponível no site da Cooperativa, sob o endereço eletrônico: www.cooperfertaac.com.br.

«FOCUS» Economistas projetam redução do IPCA 2023 As estimativas para o IPCA – índice oficial de inflação – voltaram a cair no Boletim Focus divulgado pelo Banco Central nesta sexta-feira (19). O maior tombo foi da expectativa para o IPCA deste ano, de 5,25% para 5,15%, uma queda de 0,30 ponto percentual em uma semana. Um mês antes, a mediana era de 5,80%. Para 2024, a projeção cedeu de forma modesta, de 4,04% para 4,00%. As estimativas são usadas como variáveis nos modelos do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, para a inflação.

Capas de Jornais

NA TRILHA DO FORRÓ MOSTRA O MAIOR SÃO JOÃO DO AGRESTE, EM MONTE ALEGRE - PÁGINA 10



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALLÉZIO ALVES - 1921 - 2006

Ano 73 • Número 061 • Terça-feira, 20 de Junho de 2023

Líder do PT na AL defende invasão de sem terras no RN

Deputada estadual Isolda Dantas divulgou vídeo nas redes sociais onde afirma necessidade de enfrentamento aos policiais militares

« PÁGINA 5 »



« BRASIL » Enquanto a CBF se aproxima cada vez mais do técnico Carlo Ancelotti, a Seleção, do potiguar Ayrton Lucas (foto), joga amistoso, hoje, às 16h, contra Senegal, em Portugal. « PÁGINA 11 »

ABIH critica demora do Ibama em liberar obra de Ponta Negra

« MÁ VONTADE? » A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no Rio Grande do Norte (ABIH-RN) emitiu uma nota de repúdio pela "negligência que vem sendo tratada" a tramitação do processo de engorda da praia de Ponta Negra. O projeto deve ser repassado pelo Ibama ao Idema, conforme acordado pelos órgãos há quase dois meses. Mas, até agora, ainda depende da avaliação de três setores do órgão federal. « PÁGINA 8 »

Styvenson revela preferência por Paulinho nas eleições de 2024

O senador Styvenson Valentim revelou sua preferência por uma possível candidatura do deputado federal Paulinho Freire para a Prefeitura de Natal em 2024. « PÁGINA 3 »

Estado registra aumento de 8,5% na arrecadação do ICMS em maio

O recolhimento de ICMS saltou 8,5% no comparativo com maio de 2022. Valores arrecadados subiram de R\$ 602 milhões para R\$ 656 milhões. « PÁGINA 6 »

Erosões no litoral potiguar serão tema de audiência na Assembleia

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte será palco de uma audiência pública amanhã, sobre as erosões que ameaçam o litoral potiguar. « PÁGINA 3 »

ABC anuncia um "pacotão" de reforços e não terá improvisos

O técnico do ABC, Allan Aal, ganhou motivos para festejar. Do Departamento Médico vieram vários reforços, que se juntarão a contratados como Paulo Sérgio. « PÁGINA 12 »

Montadoras usaram 64% dos créditos para carros em programa

Em menos de 15 dias, empresas já solicitaram R\$ 290 milhões de créditos do programa automotivo do governo, o que equivale a 64% dos recursos disponíveis. « PÁGINA 7 »

Tubulação rompida



« CAOS » A cratera que se abriu após rompimento de tubulação em uma rua do bairro Nordeste deverá ser recuperada no prazo de pelo menos 15 dias, segundo estimativas da Caern. « PÁGINA 9 »

Em Natal, gabarito de concurso tem 20 respostas seguidas na letra A

Concurso da Câmara Municipal de Natal tem chamado a atenção pelo gabarito de uma das suas provas. Todas as perguntas tiveram como respostas a letra A. « PÁGINA 4 »

Mercado projeta primeira queda da taxa Selic para o mês de agosto

Os analistas do mercado anteciparam para agosto a projeção para o primeiro corte da taxa Selic. Nesta semana, a expectativa é de manutenção em 13,75% ao ano. « PÁGINA 6 »

AMÉRICA

Alvirubro precisará melhorar pontuação para lutar pelo G-8. « PÁGINA 12 »

ESPORTES DE PRIMEIRA

Críticas ácidas ao técnico do América são injustas e exageradas. « PÁGINA 10 »

NOTAS & COMENTÁRIOS

PL quer eleger cerca de 1,5 mil prefeitos no país no próximo ano. « PÁGINA 2 »

ALEX MEDEIROS

Casas de apostas irão pautar a guerra surda entre Lula e Lira. « PÁGINA 5 »

ROSALIE ARRUDA

RN recebeu quase R\$ 20 milhões a mais do Bolsa Família em junho. « PÁGINA 9 »

CENA URBANA

Se depender do União Brasil, Paulinho Freire será candidato. « PÁGINA 3 »



DUPLA BRUNO E MARRONE ABRE FESTA NA ARENA

O Arraiá na Arena das Dunas começa nesta terça-feira. A principal atração da noite é a dupla Bruno e Marrone. « PÁGINA 10 »

VERSÃO 12 ACESSO: www.tribunadonorte.com.br
ESTABELECIDOR: pausta@tribunadonorte.com.br



DICA: JORNAL POR NEWS NATAL 91,5

NO INSTAGRAM @tribunadonorte

NO FACEBOOK @tribunadonorte

NO TWITTER @tribunadonorte

PREÇO DA ÚNICA R\$ 3,00

Cultura _ PÁG. 13

São João de Natal: Bruno e Marrone abrem shows na Arena das Dunas

Duapla sertaneja é a atração principal nesta terça-feira 20. Programação dos shows segue até o próximo domingo. Arena terá, ainda, festival de quadrilho e gastronomia.

Social _ PÁG. 14

Aumento do Bolsa Família começa a ser pago, e valor médio bate recorde

Valor total de transferências no Rio Grande do Norte supera R\$ 252 milhões. Adicional de R\$ 50 por família dependente de até 10 anos em gestantes chega a 340 mil famílias.

Ranking _ PÁG. 11

MacaíbaPREV é eleito um dos oito melhores regimes de previdência

Êxito na prestação aconteceu no 50º Congresso Nacional da Abiprev, em Fortaleza, entre 14 e 16 de junho de 2023, e premiou regimes próprios de previdência.

Opinião _ PÁG. 2

José Maria levanta questões e critica liderança ao lado do PT.

Key Lopes _ PÁG. 8

Quando presidente Lula agilizou ajuda econômica crescer.

Marina Silva _ PÁG. 12

Marina Elói e Eduardo Lopes em apoio ao projeto para todas as crianças.

Problemas _ PÁG. 15

Assessoria chegou para melhorar a longo prazo: seleção brasileira.

Entrevista _ PÁG. 3

“Quem vai me convocar é o PT”, diz Jean Paul sobre possível candidatura no RN

Presidente da Petrobras não descarta ser candidato em 2026 no Estado

O presidente da Petrobras, Jean Paul Santos, jogou para o Partido dos Trabalhadores (PT) a responsabilidade de indicar uma possível candidatura dele no Rio Grande do Norte em 2026, quando estarão em disputa os cargos de governador e senador, por corrupção. Embora considere cedo para falar sobre

o assunto, o ex-senador adverte que é “um homem de partido” e que irá aguardar a orientação da sigla comandada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Natal _ PÁG. 3

Recuperação da Rua Boa Vista não tem prazo para ser concluída

Tubulação da Cern rompeu no domingo, e 11 casas foram interditadas na rua, que fica localizada no Bairro Antares. Empresa

iniciou reparos no local, mas ainda não tem prazo para entregar o serviço. Prefeitura faz assistência a famílias deslocadas.



Economia _ PÁG. 10

Preço da espiga de milho verde aumenta em Natal

Levantamento da Procon mostrou aumento de R\$ 0,22, em milhês, no preço da espiga de milho, uma variação 23,08%, desde maio para o consumidor.



Auxílio _ PÁG. 8

Empresas de ônibus facilitam doação de sangue

Transportes da Vitória e Linhas são disponibilizados em ônibus gratuitamente para incentivar a doação de sangue.



Servidores de Mossoró aprovam greve geral

Funcionários não cruzam os braços a partir de segunda-feira em protesto contra mudança no estatuto _ PÁG. 4

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.411

TERÇA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2023

R\$ 6,00

Mundo A13
Submarino que levava turistas ao Titanic desaparece no oceano Atlântico

Esporte B7
CBF tem acordo verbal para Carlo Ancelotti ser técnico da seleção brasileira

Comida C8
Gastronomia afetiva sobrevive a modas sem distração com técnicas rebuscadas



Tagliatelle poejo do restaurante Chou *carime Xavier/Folhapress*

Sob crítica, Câmara recua e adia votação do Plano Diretor de SP

Texto final é reaberto em meio a debate sobre altura e garagens de prédios

A Câmara Municipal de São Paulo recuou em uma série de pontos propostos na mudança do Plano Diretor e, sem consenso, adiou em dois dias a votação definitiva do projeto, que agora deve ocorrer na sexta (23). Entre os itens em debate estão a altura e o total de garagens das edificações paulistanas.

Incentivos para a construção de prédios altos nos miolos de bairros serão reavaliados, segundo o relator, vereador Rodrigo Goulart (PSD). A ampliação da área sem limitação de andares, hoje um raio de 600 metros em torno de estações de metrô, deve crescer para 800 metros em vez dos 1.000 antes previstos.

A Câmara também avalia retomar a proposta do prefeito Ricardo Nunes (MDB) para eximir de taxas extras apenas uma vaga para cada 60 m² de área construída total, o que excluiria do incentivo para garagem os microapartamentos, como são chamadas as unidades com menos de 30 m².

O Arq.Futuro, do Insuper, estimara em até 160% o aumento do território ocupado por edifícios sem limite vertical na versão prévia da proposta. Para seus defensores, a distância de 1.000 metros até terminais é caminhável e não perverte o plano. O texto que vai a voto ainda está em aberto. *cotidiano B1*



Daniilo Veipa/Folhapress

POLÍCIA RETIRA CAMBISTAS DE FILA DE INGRESSOS PARA SHOW DE TAYLOR SWIFT SOB APLAUSOS EM SÃO PAULO
Fãs da cantora americana aguardam no Allianz Parque, onde cerca de 30 suspeitos foram detidos e encaminhados a delegacia; alguns admitiram receber R\$ 100 para adquirir bilhetes *Ilustrada C7*

Ex-aluno mata estudante e fere outro a tiros no PR

Um homem de 21 anos matou a tiros uma estudante de 17 no Colégio Estadual Professora Helena Kolody, em Cambé (PR). Ex-aluno da escola, o atirador foi preso e encaminhado a Londrina. Também atingido, o namorado de 16 anos da jovem assassinada estava em estado "gravíssimo", segundo hospital onde foi internado, até a conclusão desta edição. *Cotidiano B2*

Airbus faz maior venda de aviões da história a empresa indiana A21

Companhias de IA e de mídia negociam acordos sobre uso de notícias A30



Fabio Victor/Folhapress

KIT ROBÓTICA CONTINUA NA CAIXA EM REDUTO DE LIRA

Peças de conjunto comprado há um ano e três meses em União dos Palmares (AL), município que recebeu R\$ 7,48 milhões via emendas de relator; aquisições são investigadas *Política A9*

EDITORIAIS A2

Quase estagnado
Sobre avanço pião do saneamento básico no país.

Corrida ao bônus
Acerca de pleitos de corporações do funcionalismo.

ATMOSFERA

São Paulo hoje
20°
12°
0h 6h 12h 18h 24h

Analistas esperam corte de juro em agosto, indica relatório do BC

Participantes do relatório Focus do Banco Central preveem que a taxa Selic sofra corte já em agosto e chegue a dezembro em 12,25%, frente aos atuais 13,75% ao ano. Ontem o dólar fechou a R\$ 4,78, mínima em 13 meses. *Mercado A15*

Joel P. da Fonseca A democracia é frágil

Milhares de fanatizados invadiram os Três Poderes na esperança de provocar o golpe. Mas as Forças Armadas não se moveram. Simpatizando ou não com nossos generais, é preciso reconhecer que também graças a eles que a democracia está de pé. *Política A8*

Peso diplomático da Ásia cresce na agenda brasileira

Levantamento feito pela Folha mostra que a agenda brasileira ampliou o peso do continente asiático. O movimento foi iniciado sob FHC, avançou nos primeiros mandatos de Lula e se consolidou com as visitas recentes do presidente a China e Japão. *Mundo A12*

Por 4 dias, punição a Bolsonaro pode atingir só 3 eleições

Se condenado em julgamento no TSE, Jair Bolsonaro (PL) ficará inelegível por 8 anos e poderá disputar eleição de 2030, marcada para 4 dias após o fim de eventual punição, que começaria a contar no dia do último pleito, em 2 de outubro de 2022. *Política A6*

Papa espera que visita de Lula abra caminho até Putin

O encontro de Lula (PT) com o papa Francisco marcado para esta quarta (21) é um dos passos do pontífice para se posicionar como mediador da paz na Ucrânia. Como Diaz-Canel, líder cubano, o brasileiro é visto como canal para contato com o Kremlin. *Mundo A12*



CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Terça-feira 20 de JUNHO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47362
estadão.com.br

 **FEBRABAN
TECH 2023**

27, 28 e 29_6
Transamerica Expo Center
São Paulo / SP

A maior edição da história

A bioeconomia e as oportunidades
em uma sociedade digital

Mais de **13.000 m²**
de área construída

186 áreas
de exposição

e mais de
120
painéis

300
palestrantes

8 auditórios

Venha se conectar com as referências das indústrias
financeira e de tecnologia.

Últimas vagas

Garanta o seu lugar no maior evento
de tecnologia e inovação

Inscreva-se



febrabantech.com

P pressreader

'Cooperação ou conflito': EUA e China se reúnem para tentar melhorar relação

PÁGINA 18

Bilateral. O secretário de Estado dos EUA, Anthony Blinken, e o presidente da China, Xi Jinping

MARCELO NINIO Encontro em Pequim é trégua frágil PÁGINA 19

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2023 ANO XXCVIII - Nº 52.826 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

REEQUILÍBRIO AÉREO

Santos Dumont terá redução de passageiros já a partir de outubro

Governo fará corte gradual do fluxo do aeroporto até restrição de rotas, em janeiro

Os ministros dos Portos e Aeroportos, Márcio França, informou que o governo reduzirá o fluxo de passageiros no Santos Dumont, hoje sobrecarregado, a partir de outubro. A medida é o primeiro passo na estratégia de amenizar o esvaziamento do Galeão. A partir de janeiro do ano que

vem, será implementado o esquema de transferência de voos para o Galeão, até que o terminal do Centro passe a ter rotas apenas para Congonhas e Brasília, como já anunciado. França afirmou que quem já tem passagem comprada para o Santos Dumont não será afetado. PÁGINA 15

Dividas vencidas da União disparam após mudança de regra

Aprovada em 2021 pelo Congresso, uma emenda constitucional permitiu ao governo adiar o pagamento de precatórios (dívidas da União já tramitadas na Justiça). Em um ano, esse passivo saltou 41%, chegando a R\$ 141,8 bilhões. PÁGINA 13

'Big techs' negociam pagar conteúdo jornalístico usado por robôs de IA

As maiores empresas de tecnologia do mundo têm negociado com veículos de imprensa uma forma de compensação pelo uso de seu conteúdo no desenvolvimento dos sistemas de inteligência artificial. PÁGINA 17

Nova tragédia em escola deixa um morto e um ferido grave no Paraná



Ataque. Ex-aluno atirou a esmo em estudantes que estavam no pátio do colégio

Karoline Alves, de 17 anos, morreu, e seu namorado, Luan Augusto, de 16, ficou em estado gravíssimo após um ex-aluno abrir fogo em colégio na cidade de Cambé (PR). Funcionário de clínica vizinha conseguiu conter o atirador, que está preso. O Brasil teve 31 mortos em ataques a escolas nos últimos 21 anos. PÁGINA 11

'Foi execução', diz marido de jovem morta a tiros pela PRF no Rio

Desabafo indignado de Alexandre Roberto Mello foi feito durante o velório de Anne Caroline Nascimento Silva, de 23 anos, que morreu ao ser baleada por agentes da Polícia Rodoviária Federal no sábado, quando o casal voltava de um jantar. "Os tiros estão todos no meu carro", disse ele. Os policiais da PRF só devem ter câmeras nas fardas em 2024. PÁGINA 24

NO FUNDO DO MAR

Submarino que levava turistas ao Titanic desaparece

Com cinco pessoas, incluindo um bilionário britânico, submersível usado para observar destroços do Titanic sumiu no Atlântico Norte. Área das buscas é remota. PÁGINA 20

NOVA ONDA

O preço para surfar na capital de São Paulo

Em construção em plena urbe paulistana, clubes que simulam praias, com ondas artificiais de mais de dois metros, têm títulos por ao menos R\$ 605 mil. PÁGINA 12



Sem pressa. Italiano cumprirá contrato com Real Madrid

O BRASIL DECIDIU ESPERAR Anelotti deve assumir a seleção em 2024

A CBF tem acordo verbal com o multicampeão técnico do Real Madrid para ele treinar a seleção a partir de junho do ano que vem. A equipe, que joga hoje contra Senegal, pode chegar a 540 dias sob comando interino. PÁGINA 30

CARLOS EDUARDO MANSUR Um ano a menos de trabalho pode fazer muita falta

TURISTA REMUNERADO Messi, garoto-propaganda da Arábia por R\$ 100 milhões PÁGINA 28

Governo acelera pagamento de emendas após Lula 'assumir' articulação

O Executivo deu um salto no pagamento de emendas desde que Lula assumiu a relação com o Congresso para deter a crise política. Em junho, o governo destinou R\$ 2,4 bilhões por indicação de parlamentares. PÁGINA 4

TSE não crê em pedido de vista, e decisão sobre Bolsonaro deve sair dia 29

Julgamento sobre ataques do ex-presidente ao processo eleitoral, que pode torná-lo inelegível, começa na quinta-feira e deve ter uma definição na próxima semana. PÁGINA 6

Até militância digital bolsonarista evita críticas à indicação de Zanin

Após senadores do PL e ligados a Bolsonaro amenizarem tom contra advogado de Lula, ataques nas redes rarearam. Sabatina é amanhã. PÁGINA 9



— E daqui a pouco a gente volta!

EDITORIAL

TSE TEM O DEVER DE PUNIR BOLSONARO E TORNÁ-LO INELEGÍVEL PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Incerteza econômica se dissipa e abre espaço para queda de juros PÁGINA 14

PATRICIA KOGUT

'Fubar', humor bobinho para assistir sem preconceito SEGUNDO CADEIRNO

LEO AVERSA

Não está fácil atuar laceração de quem virou dono da virtude SEGUNDO CADEIRNO

ENTREVISTA/WINNIE BYANYIMA

'A esta altura ninguém deveria morrer por contrair o HIV'

Diretora do programa da ONU para Aids, que lança no Brasil um comitê de combate a novas epidemias, afirma em entrevista a MARIANA ROSARIO que a desigualdade — de gênero, raça ou renda — é a principal barreira para o controle do HIV. Hoje, 650 mil pessoas ainda morrem por ano por causas ligadas à Aids. PÁGINA 21



Empreendedorismo
Refugiados no Brasil,
Jesus Rodríguez e a
mulher Yariel Chacon
vendem a culinária da
Venezuela no Rio A20



Nutrição vegetal
Uby Agroquímica
investe R\$ 100 mi na
construção de uma
nova biofábrica em
Uberaba (MG) B8



Relação mais estável
O secretário de Estado
dos EUA, Antony
Blinken, é recebido na
China pelo presidente
Xi Jinping A17

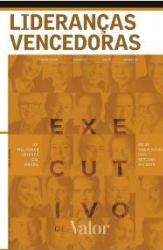
Terça-feira, 20 de junho de 2023
Ano 24 Número 5774 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

LIDERANÇAS VENCEDORAS

Ricardo Moraes Razon Empreendedorismo	Andrea Raimi Banco de comércio	Fernando Viana Mercado Livre Comércio	Virgílio Gibelin Alfa Educação	André Dorf Energia	Nicardo Ribeiro Vale Indústria da construção	Roberto Jactay Grupo Soma Indústria da moda	Mala Neuberger Eyer Indústria química e petroquímica	Rafael Casca Argo Infraestrutura	John Rodrigues Avul Logística e transportes	Harry Schneider Jr. WEG Máquinas e equipamentos
Guilherme Werneck da Cunha Sociedade Mineração e metalurgia	Walter Schalka Super Papel, Mineração e colúmbia	João Tursat Orpa Flory Saúde	Edson Giestas Ataúf Bens culturais Serviços	Priscilla Siqueira Compass Serviços digitais	Milton Makhy Filho Itaú Unibanco Serviços financeiros	Christiane Gohara Energia Energia TI & Telecom	Fernando Gomes Neto Energia Empreendedorismo social	Ana Fontes Rede Mulher Empreendedorismo social	Tatiana Lucarta Pólis Liderança	Rubem Omotto M&L Presidente de conselho de administração



Em cenário de cautela, executivos dizem que investimentos devem ter mais foco

Humanos devem liderar máquinas

Especial Os 23 líderes empresariais que receberam o prêmio "Executivo de Valor" ontem à noite desejam juros menores e cobram reformas e segurança jurídica

Stela Campos
De São Paulo

Maril Olmos
De São Paulo

O cenário brasileiro hoje exige mais cautela nos investimentos, segundo os 23 líderes empresariais que receberam o prêmio "Executivo de Valor" nesta segunda-feira. Enfrentar mais uma onda de incerteza não é nenhuma novidade para a maioria. Saber como atravessá-la é o que os diferencia. Por isso, eles encaram a crise como uma oportunidade para ter ainda mais foco na hora das decisões de negócios.

Os executivos ressaltam o cenário de juros altos e pedem condições macroeconômicas para que a taxa possa cair, incluindo

reformas estruturais. Apontam também a insegurança jurídica, indefinições em torno do orçamento do governo e as inquietações provocadas pela espera por reformas.

Em geral, investimentos em andamento não estão mantidos e os novos aguardam melhor definição do cenário. E, imperativo, ressaltam os premiados, a redução do custo do capital. Nenhum fala, porém, em abandonar investimentos de longo prazo. Para eles, o Brasil dá provas de seu potencial num cenário internacional voltado à sustentabilidade.

A reforma tributária e o ajuste fiscal são cobrados para reduzir incertezas e o clima de insegurança, principalmente a jurídica,

um dos principais problemas do ambiente de negócios no Brasil. Além disso, as medidas são apontadas como motores que vão colaborar para reduzir os juros e a inflação, facilitando a geração de empregos e a melhora da produtividade. Na visão dos líderes, as reformas, em especial a tributária, tornariam a economia menos complexa e burocrática, permitindo às empresas posar tempo de dinheiro, além de desonerar os investimentos e exportações.

Um quadro fiscal sólido é considerado passo importante para a queda da inflação e juros. A Selic, hoje em 13,75% ao ano, pode começar a cair no 2º semestre, num ambiente de índices de preço mais baixos e

expectativa de inflação mais contida, com um dólar que tem oscilado abaixo de R\$ 5.

O cenário externo é uma das preocupações dos executivos. Eles citam a inflação em países como EUA e Europa, a guerra entre Rússia e Ucrânia, a crise na Argentina e a tensão entre EUA e China. Além disso, lembram dos efeitos que ainda se sentem da pandemia, três anos após o seu início.

Mas os líderes não veem o Brasil apenas sob a ótica dos problemas conjunturais. Apontam boas oportunidades de investimentos na economia verde, vendo o Brasil como um protagonista em soluções sustentáveis. Também mencionam boas perspectivas na área social. **Páginas A8 e A9**

"Os melhores conselhos virão de máquinas inteligentes e não de pessoas inteligentes", afirmou Michael Schrage, pesquisador sênior do MIT (Massachusetts Institute of Technology). Especialista em inteligência artificial e novos modelos de linguagem, ele disse acreditar que vivemos um círculo virtuoso em que novas tecnologias sabem mais sobre quem somos, do que gostamos ou queremos de uma maneira profunda. Para ele, as pessoas vão precisar melhorar suas habilidades de pensamento crítico para poderem colaborar com as máquinas em vez de ter as ditando o que devem fazer. "Os algoritmos assumirão o controle, mas os humanos terão a liderança", disse em entrevista exclusiva, que está no anuário "Executivo de Valor".

PEC prevê aval do Congresso para BNDES no exterior

Raphael Di Couto e Marcelo Ribeiro
De Brasília

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara começará a discutir na próxima semana proposta de emenda constitucional (PEC) definitiva que os empréstimos dos bancos públicos federais precisando do aval do Congresso quando envolverem operações fora do Brasil. A medida visa bloquear os financiamentos do BNDES a obras no exterior, tema utilizado pela oposição para desgastar os governos do PT. A ideia causou preocupação na indústria pelo eventual impacto nas exportações. Protocoladas em março, as PECs dos deputados Mendonça Filho (União-PE) e Daniel Freitas (PL-SC) tramitam juntas e estão paradas na CCJ desde então, mas ganharam força com a volta das tratativas para que o Brasil auxilie na execução de obras no exterior, como o financiamento a gasodutos na Argentina, e com a reabertura da dívida da Venezuela. **Página A15**

Indicadores

Boleto	30/05/23	037%	821.313,34
Selo Incentivo	30/05/23		13.796,36 mm
Selo (taxa efetiva)	30/05/23		13.655,36 mm
Dólar comercial (BID)	30/05/23		4.796,9703
Dólar comercial (encasado)	30/05/23		4.798,4791
Dólar comercial (encasado)	30/05/23		4.799,9692
Dólar comercial (BID)	30/05/23		5.239,65229
Dólar comercial (encasado)	30/05/23		5.239,65229
Dólar comercial (encasado)	30/05/23		5.246,69426

Créditos e dívida ativa somam R\$ 5 tri

Guilherme Pimenta e Beatriz Olivon
De Brasília

A soma de créditos tributários a receber e de valores inscritos na dívida ativa da União atingiu pela primeira vez o nível de R\$ 5 trilhões. Ao mesmo tempo, a expectativa de recuperação dos valores aos cofres públicos é baixa, em torno de 16%, o equivalente a R\$ 813 bilhões do total. Infelizmente, o dado é classificado pela Fazenda como "um

montante extremamente expressivo", aparecendo no Relatório Contábil do Tesouro Nacional, a ser divulgado ao público nesta terça-feira.

O número chama mais atenção em um momento no qual o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, elabora medidas para elevar a arrecadação, tentando recompor a base tributária e dar sustentação ao arcabouço fiscal. A nova regra tem como objetivo zerar o déficit das contas públicas já em 2024.

Quando um crédito é recuperado, ele é classificado como receita primária para os cofres da União. O resultado primário mostra a diferença entre arrecadação e gastos, excluindo despesas financeiras.

"Esse número demonstra um dos principais problemas que existem hoje em finanças públicas no Brasil, que é a cobrança e a respectiva recuperação desses créditos tributários", diz o subsecretário de contabilidade do Tesouro Nacional, Heriberto Henrique. **Página A4**

Em busca de oportunidades



Em Santos, a TIL, do grupo MSC, quer investir R\$ 7 bilhões em terminis portuários no Brasil. Presidente global da empresa, Ammar Kanan diz que a TIL busca oportunidades para expandir a capacidade no país. **Página B1**

JHSF pode vender participação em shoppings



Adriana Mettos
De São Paulo

Fundos imobiliários procuraram a JHSF, empresa do setor imobiliário focada em alta renda, em busca de espaço para negociar a compra de participação da empresa nos empreendimentos Shopping Bela Vista, em Salvador (BA), e no Shopping Ponta Negra, em Manaus (AM). Segundo fontes, a JHSF acredita que "na condição certa" há interesse da companhia num eventual acordo, e fundos já começaram a se mexer no sentido de estruturar carteiros incluindo ativos da JHSF. Há algum tempo, empresa sinaliza interesse em buscar outros caminhos para os shoppings, hoje fora do foco estratégico do grupo, voltado para o Rio e São Paulo. A JHSF tem 26% do Shopping Bela Vista e 40% do Ponta Negra. Procurada, a empresa afirmou que, se aparecer uma boa proposta, será estudada. **Página B5**

Dólar cai mais e mercado espera novas quedas

Victor Rozende e Arthur Cagliari
De São Paulo

O real continuou ontem a ganhar força em relação ao dólar, num dia em que a moeda americana fechou em queda de 0,9%, cotada a R\$ 4,7751, o nível mais baixo desde o fim de maio de 2022. Para vários analistas, há espaço para uma valorização adicional do câmbio, com a melhora na percepção de risco, a resiliência da atividade e o maior apetite por ativos brasileiros, num ambiente marcado pelo cenário externo mais benigno e pela redução da incerteza fiscal, com o avanço do novo arcabouço no Congresso. Nem mesmo a perspectiva de redução da Selic tem pesado contra o real, uma vez que os juros reais (descontada a inflação) seguirão elevados por um bom tempo. O Goldman Sachs divulgou estimativas otimizadas, contando a projeção para o dólar de R\$ 4,30 para R\$ 4,60 no intervalo de três meses, enquanto a estimativa para o fim de 2023 passou de R\$ 4,85 para R\$ 4,40. **Página C1**

Destques

Voos no Santos Dumont

A redução de voos no aeroporto Santos Dumont, no centro do Rio, entrará em vigor a partir de outubro, segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. **A7**

Limite para multar

STF julgará se há limite para as multas tributárias. A Corte vai tratar dos percentuais cobrados pelos fiscais por descumprimento ou erro em obrigações acessórias. **E1**

GRÁFICOS

